



FOTO: ROBERLY PEREIRA

# Verduras e hortaliças são as vilãs da inflação capixaba

## 1ª pesquisa do IPCA na Grande Vitória indica alta de até 34% dos alimentos em janeiro

ABDO FILHO  
afilho@redegazeta.com.br

Na primeira vez da Região Metropolitana de Vitória no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (compreende as famílias com rendimentos de até 40 salários), que é a inflação oficial, o número não foi bom. O IPCA apontou uma inflação de 0,56% no mês de janeiro, acima do 0,55% do Brasil. Anualizado, ou seja, se em todos os meses de 2014 o IPCA capixaba ficar em 0,56%, a elevação é de 6,93%, acima do teto da meta (6,5%) e bem longe do centro (4,5%).

Alimentos e bebidas, com alta de 1,03%, despesas pessoais (1,45%) e artigos de residência (0,96%), foram os grupos pesquisados que mais subiram de preço na Grande Vitória no primeiro mês de 2014. Importante frisar que o grupo alimentos e bebidas é o de maior peso no índice.

Chama atenção a forte alta registrada por hortaliças e verduras, 34,06%, muito prejudicadas pelas fortes chuvas que caíram no Espírito Santo na segunda quinzena de dezembro. Ainda no grupo alimentação e bebidas, os pescados (4,95%), frutas (4,89%), e tubérculos, raízes e legumes (3,34)

## O IPCA DA GRANDE VITÓRIA

No primeiro Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) feito na Região Metropolitana de Vitória foi registrado um avanço médio nos preços de **0,56%**



Mantido esse índice nos próximos 11 meses, o IPCA capixaba de 2014 ficaria em **6,93%**, estourando o teto da meta, que é de **6,5%** ao ano

	<b>ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS</b> <b>1,03%</b> Hortaliças e verduras <b>34,06%</b> Pescados <b>4,95%</b> Frutas <b>4,89%</b> Tubérculos, raízes e legumes <b>3,34%</b> Alimentação fora do domicílio <b>1,08%</b>
	<b>DESPESAS PESSOAIS</b> <b>1,45%</b> Recreação, fumo e fotografia <b>2,61%</b>

	<b>VESTUÁRIO</b> <b>-0,3%</b> Roupa masculina <b>-0,97%</b> Roupa feminina <b>0,91%</b> Roupa infantil <b>-0,39%</b>
	<b>EDUCAÇÃO</b> <b>0,29%</b> Papeleria <b>2,56%</b>

	<b>TRANSPORTES</b> <b>0,17%</b> Transporte público <b>-0,43%</b> Combustíveis (veículos) <b>0,43%</b>
	<b>SAÚDE*</b> <b>0,06%</b> Serviços laboratoriais e hospitalares <b>0,76%</b> Plano de saúde <b>0,71%</b>

	<b>HABITAÇÃO</b> <b>0,69%</b> Artigos de limpeza <b>1,27%</b> Encargos e manutenção <b>0,79%</b> Combustíveis (domésticos) <b>0,64%</b> Energia elétrica residencial <b>0,36%</b>
	<b>ARTIGOS DE RESIDÊNCIA</b> <b>0,96%</b> Cama, mesa e banho <b>2,93%</b> Mobiliário <b>0,83%</b> TV, som e informática <b>2,36%</b>
	<b>COMUNICAÇÃO</b> <b>0,01%</b> Comunicação <b>0,01%</b>

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

\*Inclui CUIDADOS PESSOAIS

registraram as maiores altas. A refeição fora de casa ficou 1,6% mais cara no período. Por outro lado, leites e derivados, com queda de 4,33% em janeiro, ajudaram a segurar o avanço. O grupo despesas pessoais subiu, principalmente, em razão do aumento dos itens excursão (9,66%), hotel (3,27%), manicure

(2,13%) e empregado doméstico (1,49%). O único grupo que apresentou deflação na Grande Vitória foi o vestuário, com queda de 0,3% em janeiro por conta das promoções do período. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (com foco em famílias com renda de até cinco salá-

rios), que também passa a ser medido mensalmente na Grande Vitória, registrou alta de 0,43% na Região Metropolitana e de 0,63% na média nacional. No país, a inflação, apesar de ainda estar alta, desacelerou para 0,55% em janeiro, após ter avançado 0,92% no mês anterior. De acordo com o IBGE, esse

índice foi o menor para janeiro desde 2009 – na ocasião, a variação foi de 0,48%. Em janeiro do ano passado, o IPCA foi de 0,86% e, em 12 meses, acumula alta de 5,59%. Entre os grupos de gastos analisados pelo IBGE para o cálculo do índice, o principal responsável pela desaceleração foi o de

transporte. Depois de ter subido 1,85% em dezembro, a variação de preços caiu para 0,03%. A variação dos preços de alimentos também ficou menor de dezembro de 2013 para janeiro de 2014, passando de 0,89% para 0,84%. O maior impacto partiu do item carnes, com alta de 3,07%.